

Cargo: P01 - PROFESSOR DE EDUCAÇÃO BÁSICA 3 - ARTES

Disciplina: CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS

Questão	Gabarito por extenso	Justificativa	Conclusão (Deferido ou Indeferido)	Resposta Alterada para:
24	2,3 e 4	<p>Em resposta ao recurso interposto, temos a dizer que ao ter em mente uma visão de conjunto das dimensões de gestão escolar, cabe ao diretor, ao colocá-las em prática de forma integrada e interativa, ter em mente, também em conjunto, os fatores internacionalmente citados como responsáveis pelo sucesso educativo das escolas (Sammons, Hilman e Mortimore, citado por Ferrão et al, 2001), a saber:</p> <ol style="list-style-type: none">1. liderança profissional. CORRETO2. visão e metas compartilhadas pelos agentes educativos. CORRETO3. ambiente de aprendizagem. CORRETO4. concentração no processo ensino-aprendizagem. CORRETO5. ensino estruturado com propósitos claramente indefinidos. INCORRETO – os propósitos devem ser bem definidos.6. expectativas moderadas. INCORRETO - <p>Sendo assim, por não haver alternativa que contemple os itens corretos, a banca examinadora decide ANULAR a questão.</p>	DEFERIDO	ANULADA
25	“operacional, situacional e conceitual”.	<p>Em resposta ao recurso interposto, temos a dizer que, sob a égide de Gandin, 1994 o Projeto Político Pedagógico (PPP) é um referencial teórico da escola e constitui-se de três marcos, a saber: “operacional, situacional e conceitual”.</p> <p><i>Situacional:</i> Análise da realidade – diagnóstico da escola e suas especificidades. Descreve e situa a escola no atual contexto da realidade brasileira, do estado e do município. Explicita e analisa criticamente problemas e necessidades da escola em relação ao ensino e aprendizagem, organização do tempo e espaço, relações de trabalho na escola, índices de evasão e reprovação, organização da hora atividade e organização da prática pedagógica./ <i>Conceitual (ou</i></p>	INDEFERIDO	-

		<p><i>doutrinal</i>): Opção teórica: Pedagogia progressista. Explicita objetivamente e estabelece relações entre os fundamentos teóricos (concepção de homem, sociedade, educação, escola, conhecimento, avaliação, cidadão, cidadania, cultura, gestão democrática, currículo). Direcionamento dos instrumentos de gestão democrática. Intervenções na prática pedagógica (conteúdos – professor- educando ensino e aprendizagem – avaliação metodológica da organização do trabalho pedagógico)/ <i>Operacional (ou operativo)</i>: Define linhas de ação e a reorganização do trabalho pedagógico escolar na perspectiva pedagógica administrativa, financeira e político-social: - Redimensionamento da gestão democrática (instâncias colegiadas) - ações relativas à formação continuada, especificidades curriculares, recuperação de conteúdos, avaliação institucional, prática docente e qualificação dos equipamentos pedagógicos.</p> <p>Sendo assim, por não haver qualquer inadequação na questão nem em seu gabarito, considera-se improcedente o recurso impetrado.</p>		
26	1,2 e 4.	<p>Em resposta ao recurso interposto, temos a dizer, primeiramente, que é preciso entender o conceito de identidade docente como uma realidade que evolui e se desenvolve, tanto pessoal como coletivamente. A identidade não é algo que se possui, mas sim algo que se desenvolve durante a vida. A identidade não é um atributo fixo para uma pessoa, e sim um fenômeno relacional. O desenvolvimento da identidade acontece no terreno do intersubjetivo e se caracteriza como um processo evolutivo, um processo de interpretação de si mesmo como pessoa dentro de um determinado contexto. Sendo assim, a identidade pode ser entendida como uma resposta à pergunta “quem sou eu neste momento?” A identidade profissional não é uma identidade estável, inerente, ou fixa. É resultado de um complexo e dinâmico equilíbrio onde a própria imagem como profissional tem que se harmonizar com uma variedade de papéis que os professores sentem que devem desempenhar. (Beijaard, Meijer, & Verloop, 2004). Além disso, A construção da identidade profissional é um processo de resignificação em que o sujeito situado se constrói historicamente. O professor em formação tem que estar ciente sobre</p>	INDEFERIDO	-

		<p>sua reflexão enquanto educador e de sua atualização sobre o conteúdo aprendido; ele precisa estar em constante estado de aprendizagem para melhorar suas competências tanto como profissional, quanto na sua metodologia de ensino. Maia, Scheibel e Urban (2009, p. 18), discorrem sobre os fatores que possibilitam a identidade do professor: significação social da profissão, revisão constante dos significados sociais da profissão, reafirmação de práticas consagradas culturalmente e que permanecem significativas (resistentes a inovações) – aqui o professor usa o que é consagrado que ainda não sofreram mudanças, significação conferida pelo professor à atividade docente no seu cotidiano (a visão de mundo do professor). Sendo assim, por não haver qualquer inadequação na questão nem em seu gabarito, considera-se improcedente o recurso impetrado.</p>		
28	1,2,4 e 5.	<p>Em resposta ao recurso interposto, temos a dizer, primeiramente, que, conforme Amaral, Severino e Patrocínio (1991), a REDUÇÃO é um ERRO de interpretação. Neste caso, aborda-se apenas uma parte, um detalhe, um aspecto do texto, dissociando-o do contexto. Seria privilegiar um elemento (ou uma relação) que é verdadeiro, mas não é suficiente diante do conjunto, ou então que se torna falso porque passa ser descontextualizado, perdendo-se de vista os elementos e as relações principais. Reconhecer os processos de redução representa também um salto de qualidade em nossa capacidade de ler e entender textos, assim como em nossa capacidade de perceber e compreender conjuntos de qualquer tipo, reconhecendo seus elementos e suas relações.</p> <p>Sobre a questão em análise, conforme o <i>Indagações sobre currículo</i> – disponível em portal.mec.gov.br – à palavra currículo associam-se distintas concepções, que derivam dos diversos modos de como a educação é concebida historicamente, bem como das influências teóricas que a afetam e se fazem hegemônicas em um dado momento. Diferentes fatores socioeconômicos, políticos e culturais contribuem, assim, para que currículo venha a ser entendido como:</p> <p>1. conteúdos a serem ensinados e aprendidos.</p>	INDEFERIDO	-

		<p>CORRETO</p> <ol style="list-style-type: none">2. experiências de aprendizagem escolares a serem vividas pelos alunos. CORRETO3. planos pedagógicos elaborados pelos sistemas educacionais. INCORRETO – A afirmação está errada em virtude de REDUZIR os componentes que elaboram os planos pedagógicos: os planos pedagógicos são elaborados por professores, escolas e sistemas educacionais.4. objetivos a serem alcançados por meio do processo de ensino. CORRETO5. processos de avaliação que terminam por influir nos conteúdos e nos procedimentos selecionados nos diferentes graus da escolarização. CORRETO		
--	--	---	--	--

Cargo: P03 - PROFESSOR DE EDUCAÇÃO BÁSICA 3 - EDUCAÇÃO FÍSICA

Disciplina: CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS

Questão	Gabarito por extenso	Justificativa	Conclusão (Deferido ou Indeferido)	Resposta Alterada para:
21	situa o conselho numa ação efetiva de mediação entre o governo e a sociedade, estimulando e desencadeando estratégias de participação.	<p>Em resposta ao recurso interposto, temos a dizer, primeiramente que o enunciado, base da questão, traz em si o estímulo que provoca a resposta. É uma situação problema expressa como afirmativa (Em geral, as normas sobre conselhos de ensino referem-se a funções deliberativa, consultiva, normativa, mediadora, mobilizadora, fiscal, recursal, entre outras) e explicita claramente a base da resposta – o quê se exige do avaliando – e como ele deve proceder – o comando da resposta (A função mobilizadora é assim entendida quando).</p> <p>Quanto à questão propriamente dita, cabe afirmar que:</p> <ul style="list-style-type: none">• a lei atribui ao conselho competência específica para decidir, em instância final, sobre determinadas questões. INCORRETO - Função deliberativa• interpreta a legislação ou propõe medidas e normas para o aperfeiçoamento do ensino. INCORRETO - Função consultiva• requer do conselho competência para deliberar, em grau de recurso, sobre decisões de instâncias precedentes. INCORRETO - Função deliberativa• revestida de poder de mudar, ou confirmar, a decisão anterior. INCORRETO - Função deliberativa.• situa o conselho numa ação efetiva de mediação entre o governo e a sociedade, estimulando e desencadeando estratégias de participação. CORRETO <p>Sendo assim, por não haver qualquer inadequação na questão nem em seu gabarito, considera-se improcedente o recurso impetrado.</p>	INDEFERIDO	-

24	2,3 e 4	<p>Em resposta ao recurso interposto, temos a dizer que ao ter em mente uma visão de conjunto das dimensões de gestão escolar, cabe ao diretor, ao colocá-las em prática de forma integrada e interativa, ter em mente, também em conjunto, os fatores internacionalmente citados como responsáveis pelo sucesso educativo das escolas (Sammons, Hilman e Mortimore, citado por Ferrão et al, 2001), a saber:</p> <p>7. liderança profissional. CORRETO 8. visão e metas compartilhadas pelos agentes educativos. CORRETO 9. ambiente de aprendizagem. CORRETO 10. concentração no processo ensino-aprendizagem. CORRETO 11. ensino estruturado com propósitos claramente indefinidos. INCORRETO – os propósitos devem ser bem definidos. 12. expectativas moderadas. INCORRETO - Sendo assim, por não haver alternativa que contemple os itens corretos, a banca examinadora decide ANULAR a questão.</p>	DEFERIDO	ANULADA
25	“operacional, situacional e conceitual”.	<p>Em resposta ao recurso interposto, temos a dizer que, sob a égide de Gandin, 1994 o Projeto Político Pedagógico (PPP) é um referencial teórico da escola e constitui-se de três marcos, a saber: “operacional, situacional e conceitual”.</p> <p><i>Situacional:</i> Análise da realidade – diagnóstico da escola e suas especificidades. Descreve e situa a escola no atual contexto da realidade brasileira, do estado e do município. Explicita e analisa criticamente problemas e necessidades da escola em relação ao ensino e aprendizagem, organização do tempo e espaço, relações de trabalho na escola, índices de evasão e reprovação, organização da hora atividade e organização da prática pedagógica./ <i>Conceitual (ou doutrinal):</i> Opção teórica: Pedagogia progressista. Explicita objetivamente e estabelece relações entre os fundamentos teóricos (concepção de homem, sociedade, educação, escola, conhecimento, avaliação, cidadão, cidadania, cultura, gestão democrática, currículo). Direcionamento dos instrumentos de gestão democrática. Intervenções na prática pedagógica (conteúdos – professor- educando</p>	INDEFERIDO	-

		<p>ensino e aprendizagem – avaliação metodológica da organização do trabalho pedagógico)/ <i>Operacional (ou operativo)</i>: Define linhas de ação e a reorganização do trabalho pedagógico escolar na perspectiva pedagógica administrativa, financeira e político-social: - Redimensionamento da gestão democrática (instâncias colegiadas) - ações relativas à formação continuada, especificidades curriculares, recuperação de conteúdos, avaliação institucional, prática docente e qualificação dos equipamentos pedagógicos.</p> <p>Sendo assim, por não haver qualquer inadequação na questão nem em seu gabarito, considera-se improcedente o recurso impetrado.</p>		
28	1,2,4,e,5.	<p>Em resposta ao recurso interposto, temos a dizer, primeiramente, que, conforme Amaral, Severino e Patrocínio (1991), a REDUÇÃO é um ERRO de interpretação. Neste caso, aborda-se apenas uma parte, um detalhe, um aspecto do texto, dissociando-o do contexto. Seria privilegiar um elemento (ou uma relação) que é verdadeiro, mas não é suficiente diante do conjunto, ou então que se torna falso porque passa ser descontextualizado, perdendo-se de vista os elementos e as relações principais. Reconhecer os processos de redução representa também um salto de qualidade em nossa capacidade de ler e entender textos, assim como em nossa capacidade de perceber e compreender conjuntos de qualquer tipo, reconhecendo seus elementos e suas relações.</p> <p>Sobre a questão em análise, conforme o <i>Indagações sobre currículo</i> – disponível em portal.mec.gov.br – à palavra currículo associam-se distintas concepções, que derivam dos diversos modos de como a educação é concebida historicamente, bem como das influências teóricas que a afetam e se fazem hegemônicas em um dado momento. Diferentes fatores socioeconômicos, políticos e culturais contribuem, assim, para que currículo venha a ser entendido como:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. conteúdos a serem ensinados e aprendidos. CORRETO 2. experiências de aprendizagem escolares a serem vividas pelos alunos. CORRETO 3. planos pedagógicos elaborados pelos sistemas educacionais. INCORRETO – A afirmação está errada em virtude de REDUZIR os componentes 	INDEFERIDO	-

		<p>que elaboram os planos pedagógicos: os planos pedagógicos são elaborados por professores, escolas e sistemas educacionais.</p> <p>4. objetivos a serem alcançados por meio do processo de ensino. CORRETO</p> <p>5. processos de avaliação que terminam por influir nos conteúdos e nos procedimentos selecionados nos diferentes graus da escolarização. CORRETO</p>		
29	coletiva do trabalho escolar.	<p>Em resposta ao recurso interposto, temos a dizer que na perspectiva de Gestão Democrática, o Conselho de Classe, como instância colegiada, é um espaço de avaliação coletiva do trabalho escolar.</p> <p>Cabe ratificar que, na perspectiva de Gestão Democrática, o Conselho de Classe, enquanto instância colegiada é um espaço DE AVALIAÇÃO COLETIVA DO TRABALHO ESCOLAR; pois entre os órgãos colegiados que fazem parte da Gestão Democrática (Associação de Pais, Mestres e funcionários – APMF, Conselho Escolar, Grêmios Estudantil e Classe)./ o objeto do Conselho de Classe é o ensino e suas relações com a avaliação da aprendizagem. Nesse sentido, a importância do Conselho de Classe, está na possibilidade e capacidade de leitura coletiva da prática e, diante do reconhecimento compartilhado das necessidades pedagógicas, mobilizarem esse coletivo no sentido de alterar as relações nos diferentes espaços da escola./ Conselho de Classe, enquanto momento de avaliação do processo ensino-aprendizagem, propondo retomada de conteúdos essenciais, planos de recuperação de alunos, mudanças de estratégias metodológicas e do processo de avaliação, quando necessário. Ela define também a finalidade do Conselho e sua organização deixando claro que o aluno será o centro deste processo de avaliação, mas o professor ao avaliar o aluno, este também se auto avalia, em vista de o processo de avaliação do aluno dá subsídios para construir o processo de avaliação do professor.</p> <p>Além disso, no processo de gestão democrática, o Conselho de Classe é essencial, pois [...] “guarda em si a possibilidade de articular os diversos segmentos da escola e tem por objeto de estudo o processo de ensino que é o eixo central em torno do qual</p>	INDEFERIDO	-

		<p>desenvolve-se o processo de trabalho escolar” (DALBEM, 1995, p. 16).</p> <p>Essa afirmação enfatiza dois pontos básicos: o primeiro relaciona-se ao caráter articulador dos diversos segmentos da escola e nesta perspectiva, preocupa-se com a redução do individualismo e da fragmentação, buscando a construção e a efetivação de um processo de gestão democrática. O segundo é direcionado para o processo de ensino e sua relação com a aprendizagem, ou seja, o objeto do Conselho de Classe é o ensino e suas relações com a avaliação da aprendizagem, e a ele cabe dar conta de importantes questões didático-pedagógicas, aproveitando seu potencial de gerador de ideias (políticas e administrativas) e de espaço educativo, de modo a garantir assim o seu espaço de avaliação coletiva e o seu papel de órgão democratizador da escola.</p> <p>Para tanto, a gestão democrática da escola não pode ser entendida como uma questão de cunho simplesmente cognitivo da aprendizagem. Esse entendimento obscureceria a capacidade de olhar a educação como instrumento de transformação social que auxilia na superação da realidade e não entenderia o modelo de gestão adotado nas escolas que pretende colaborar com as mudanças delineadas pela comunidade escolar.</p> <p>Sendo assim, por não haver qualquer inadequação na questão nem em seu gabarito, considera-se improcedente o recurso impetrado.</p>		
30	Estudo do meio.	<p>Em resposta ao recurso interposto temos a dizer que, sob a égide de Sônia de Almeida Pimenta Ana Beatriz Gomes Carvalho - Didática e o ensino de geografia. Campina Grande: EDUEP, 2008 – o processo de ensino pelo qual a matéria (conteúdos, conhecimentos sobre determinado fato, acontecimento ou fenômeno natural) é estudada no seu relacionamento com fatos sociais a ela conexos é denominado estudo do meio.</p> <p>Cabe afirmar, ainda na mesma perspectiva bibliográfica, que o “Estudo do Meio”, é um processo de ensino pelo qual a matéria (conteúdos, conhecimentos sobre determinado fato, acontecimento ou fenômeno natural) é estudada no seu relacionamento com fatos sociais a ela conexos. Desta forma, o estudo do meio não se restringe a visitas, passeios ou excursões, mas se refere a todos os</p>	INDEFERIDO	-

		<p>procedimentos que possibilitam o levantamento, a discussão, a compreensão de problemas concretos do cotidiano do aluno, se sua família, do seu trabalho, da sua cidade, região ou país. Desta forma, é uma metodologia que leva o aluno a tomar contato com o complexo vivo, com o conjunto significativo que é o próprio meio físico ou social. É elaboração mental, é aprendizagem que apela para conhecimentos e habilidades já adquiridos e os enriquece com o contexto em que se pode aprender.</p> <p>Sendo assim, por não haver qualquer inadequação na questão nem em seu gabarito, considera-se improcedente o recurso impetrado.</p>		
--	--	---	--	--

Cargo: P04 - PROFESSOR DE EDUCAÇÃO BÁSICA 3 - FILOSOFIA**Disciplina: CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS**

Questão	Gabarito por extenso	Justificativa	Conclusão (Deferido ou Indeferido)	Resposta Alterada para:
23	político	<p>Em resposta ao recurso interposto, temos a dizer, primeiramente, que o conteúdo explorado contempla pontos da Ementa: Gestão Escolar. Projeto Político-Pedagógico da Escola e Planejamento. O Planejamento político constitui uma DIMENSÃO do planejamento. Além disso, segundo João Oliveira, “as pressões para que as escolas se ajustem às mudanças em curso estão trazendo implicações substantivas para a construção do Projeto Político Pedagógico (PPP) da escola, uma vez que este nem sempre passa a representar o corpo e a alma da escola, ou melhor, o que ela realmente é, o que caracteriza e orienta a ação educativa, (Texto disponível em moodle3.mec.gov.br/uft)”.</p> <p>O projeto político-pedagógico como expressão de gestão democrática concebido na esteira do modelo de políticas públicas alicerçadas no discurso do planejamento estratégico-empresarial, anda a par com a “reconciliação do campo do poder dentro das escolas, entendido este enquanto espaço de jogo interior do qual novos atores lutam pelo poder sobre a nova especialização de funções e a interpretação reguladora dos instrumentos de diagnóstico e avaliação”. (Gomes, 1996, p.98). Assim, o projeto é concebido como instrumento de controle, assumindo dimensão altamente política.</p> <p>Dessa forma, a capacidade de conceber, operacionalizar, fazer opção no conjunto de valores, de conhecimentos que constituem, para o conjunto de pessoas envolvidas, a dialética entre o horizonte e o “aqui e agora” é a dimensão denominada Planejamento político. No planejamento operacional: a organização e a dinâmica de relações das opções feitas no planejamento político, sustentadas por metodologias, modelos e técnicas de busca da coerência entre o discurso e a prática. O discurso tem a dimensão política e a prática tem a dimensão operacional. As demais alternativas não</p>	INDEFERIDO	-

		se referem a planejamento. Sendo assim, por não haver qualquer inadequação na questão nem em seu gabarito, considera-se improcedente o recurso impetrado.		
24	2,3 e 4	Em resposta ao recurso interposto, temos a dizer que ao ter em mente uma visão de conjunto das dimensões de gestão escolar, cabe ao diretor, ao colocá-las em prática de forma integrada e interativa, ter em mente, também em conjunto, os fatores internacionalmente citados como responsáveis pelo sucesso educativo das escolas (Sammons, Hilman e Mortimore, citado por Ferrão et al, 2001), a saber: 1. liderança profissional. CORRETO 2. visão e metas compartilhadas pelos agentes educativos. CORRETO 3. ambiente de aprendizagem. CORRETO 4. concentração no processo ensino-aprendizagem. CORRETO 5. ensino estruturado com propósitos claramente indefinidos. INCORRETO – os propósitos devem ser bem definidos. 6. expectativas moderadas. INCORRETO - Sendo assim, por não haver alternativa que contemple os itens corretos, a banca examinadora decide ANULAR a questão.	DEFERIDO	ANULADA
28	1,2,4,e,5.	Em resposta ao recurso interposto, temos a dizer, primeiramente, que, conforme Amaral, Severino e Patrocínio (1991), a REDUÇÃO é um ERRO de interpretação. Neste caso, aborda-se apenas uma parte, um detalhe, um aspecto do texto, dissociando-o do contexto. Seria privilegiar um elemento (ou uma relação) que é verdadeiro, mas não é suficiente diante do conjunto, ou então que se torna falso porque passa ser descontextualizado, perdendo-se de vista os elementos e as relações principais. Reconhecer os processos de redução representa também um salto de qualidade em nossa capacidade de ler e entender textos, assim como em nossa capacidade de perceber e compreender conjuntos de qualquer tipo, reconhecendo seus elementos e suas relações. Sobre a questão em análise, conforme o <i>Indagações sobre currículo</i> – disponível em portal.mec.gov.br – à	INDEFERIDO	-

		<p>palavra currículo associam-se distintas concepções, que derivam dos diversos modos de como a educação é concebida historicamente, bem como das influências teóricas que a afetam e se fazem hegemônicas em um dado momento. Diferentes fatores socioeconômicos, políticos e culturais contribuem, assim, para que currículo venha a ser entendido como:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. conteúdos a serem ensinados e aprendidos. CORRETO 2. experiências de aprendizagem escolares a serem vividas pelos alunos. CORRETO 3. planos pedagógicos elaborados pelos sistemas educacionais. INCORRETO – A afirmação está errada em virtude de REDUZIR os componentes que elaboram os planos pedagógicos: os planos pedagógicos são elaborados por professores, escolas e sistemas educacionais. 4. objetivos a serem alcançados por meio do processo de ensino. CORRETO 5. processos de avaliação que terminam por influir nos conteúdos e nos procedimentos selecionados nos diferentes graus da escolarização. CORRETO 		
30	estudo do meio	<p>Em resposta ao recurso interposto temos a dizer que, sob a égide de Sônia de Almeida Pimenta Ana Beatriz Gomes Carvalho - Didática e o ensino de geografia. Campina Grande: EDUEP, 2008 – o processo de ensino pelo qual a matéria (conteúdos, conhecimentos sobre determinado fato, acontecimento ou fenômeno natural) é estudada no seu relacionamento com fatos sociais a ela conexos é denominado estudo do meio.</p> <p>Cabe afirmar, ainda na mesma perspectiva bibliográfica, que o “Estudo do Meio”, é um processo de ensino pelo qual a matéria (conteúdos, conhecimentos sobre determinado fato, acontecimento ou fenômeno natural) é estudada no seu relacionamento com fatos sociais a ela conexos. Desta forma, o estudo do meio não se restringe a visitas, passeios ou excursões, mas se refere a todos os procedimentos que possibilitam o levantamento, a discussão, a compreensão de problemas concretos do cotidiano do aluno, se sua família, do seu trabalho, da sua cidade, região ou país. Desta forma, é uma metodologia que leva o aluno a tomar contato com o complexo vivo, com o conjunto</p>	INDEFERIDO	-

		<p>significativo que é o próprio meio físico ou social. É elaboração mental, é aprendizagem que apela para conhecimentos e habilidades já adquiridos e os enriquece com o contexto em que se pode aprender. Sendo assim, por não haver qualquer inadequação na questão nem em seu gabarito, considera-se improcedente o recurso impetrado.</p>		
--	--	--	--	--

Cargo: P09 - PROFESSOR DE EDUCAÇÃO BÁSICA 3 - LÍNGUA PORTUGUESA

Disciplina: CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS

Questão	Gabarito por extenso	Justificativa	Conclusão (Deferido ou Indeferido)	Resposta Alterada para:
22	I, II e IV.	<p>Em resposta ao recurso interposto, temos a dizer que a gestão pressupõe a compreensão dos procedimentos que promovem a configuração da identidade escolar e seu confronto com outros contextos sociais. Sob esta ótica, pode-se afirmar:</p> <p>I. É um movimento constante que visa orientar a reflexão e a ação da escola. “O projeto requer tempo, reflexão e consenso, obtidos a partir de coincidências e divergências”. CORRETO – CARBONELL, 2002, p.82. Além disso, dentro do contexto, MOVIMENTO significa atividade, dinâmica; de forma alguma se pode pensar, no período em análise, em movimento como deslocamento ou agitação.</p> <p>II. Está voltado para a inclusão, visando atender à maior diversidade possível de alunos, sejam quais forem suas necessidades e expectativas educacionais e sua origem social. CORRETO - A LDB assegura aos educandos com necessidades especiais todos os direitos visando a sua efetiva integração na vida em sociedade.</p> <p>III. Por ser individual, o projeto, quando elaborado, executado e avaliado, requer o desenvolvimento de um clima de confiança que favoreça o diálogo, a cooperação, a negociação e o direito das pessoas de intervir nas decisões que afetam a escola. INCORRETO - Por ser COLETIVO, o projeto, quando elaborado, executado e avaliado, requer o desenvolvimento de um clima de confiança que favoreça o diálogo, a cooperação, a negociação e o direito das pessoas de intervir nas decisões que afetam a escola. O projeto não é apenas racional, mas é perpassado por sentimentos e valores.</p> <p>IV. exige a compreensão em profundidade dos problemas postos pela prática pedagógica. CORRETO – construir um projeto pedagógico para a escola significa enfrentar o desafio da mudança e</p>	INDEFERIDO	-

		<p>da transformação tanto na forma como a escola organiza seu processo de trabalho como na gestão. Para isso há necessidade de se compreender com profundidade os problemas postos pela prática pedagógica.(VEIGA, 2003)</p> <p>Sendo assim, por não haver qualquer inadequação na questão nem em seu gabarito, considera-se im procedente o recurso impetrado.</p>		
23	político	<p>Em resposta ao recurso interposto, temos a dizer, primeiramente, que o conteúdo explorado contempla pontos da Ementa: Gestão Escolar. Projeto Político-Pedagógico da Escola e Planejamento. O Planejamento político constitui uma DIMENSÃO do planejamento. Além disso, segundo João Oliveira, “as pressões para que as escolas se ajustem às mudanças em curso estão trazendo implicações substantivas para a construção do Projeto Político Pedagógico (PPP) da escola, uma vez que este nem sempre passa a representar o corpo e a alma da escola, ou melhor, o que ela realmente é, o que caracteriza e orienta a ação educativa, (Texto disponível em moodle3.mec.gov.br/uft)”.</p> <p>O projeto político-pedagógico como expressão de gestão democrática concebido na esteira do modelo de políticas públicas alicerçadas no discurso do planejamento estratégico-empresarial, anda a par com a “reconciliação do campo do poder dentro das escolas, entendido este enquanto espaço de jogo interior do qual novos atores lutam pelo poder sobre a nova especialização de funções e a interpretação reguladora dos instrumentos de diagnóstico e avaliação”. (Gomes, 1996, p.98). Assim, o projeto é concebido como instrumento de controle, assumindo dimensão altamente política.</p> <p>Dessa forma, a capacidade de conceber, operacionalizar, fazer opção no conjunto de valores, de conhecimentos que constituem, para o conjunto de pessoas envolvidas, a dialética entre o horizonte e o “aqui e agora” é a dimensão denominada Planejamento político. No planejamento operacional: a organização e a dinâmica de relações das opções feitas no planejamento político, sustentadas por metodologias, modelos e técnicas de busca da coerência entre o</p>	INDEFERIDO	-

		discurso e a prática. O discurso tem a dimensão política e a prática tem a dimensão operacional. As demais alternativas não se referem a planejamento. Sendo assim, por não haver qualquer inadequação na questão nem em seu gabarito, considera-se improcedente o recurso impetrado.		
24	2,3 e 4	<p>Em resposta ao recurso interposto, temos a dizer que ao ter em mente uma visão de conjunto das dimensões de gestão escolar, cabe ao diretor, ao colocá-las em prática de forma integrada e interativa, ter em mente, também em conjunto, os fatores internacionalmente citados como responsáveis pelo sucesso educativo das escolas (Sammons, Hilman e Mortimore, citado por Ferrão et al, 2001), a saber:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. liderança profissional. CORRETO 2. visão e metas compartilhadas pelos agentes educativos. CORRETO 3. ambiente de aprendizagem. CORRETO 4. concentração no processo ensino-aprendizagem. CORRETO 5. ensino estruturado com propósitos claramente indefinidos. INCORRETO – os propósitos devem ser bem definidos. 6. expectativas moderadas. INCORRETO - <p>Sendo assim, por não haver alternativa que contemple os itens corretos, a banca examinadora decide ANULAR a questão.</p>	DEFERIDO	ANULADA
25	“operacional, situacional e conceitual”.	<p>Em resposta ao recurso interposto, temos a dizer que, sob a égide de Gandin, 1994 o Projeto Político Pedagógico (PPP) é um referencial teórico da escola e constitui-se de três marcos, a saber: “operacional, situacional e conceitual”.</p> <p><i>Situacional:</i> Análise da realidade – diagnóstico da escola e suas especificidades. Descreve e situa a escola no atual contexto da realidade brasileira, do estado e do município. Explicita e analisa criticamente problemas e necessidades da escola em relação ao ensino e aprendizagem, organização do tempo e espaço, relações de trabalho na escola, índices de evasão e reprovação, organização da hora atividade e organização da prática pedagógica./ <i>Conceitual (ou doutrinal):</i> Opção teórica: Pedagogia progressista. Explicita objetivamente e estabelece relações entre os</p>	INDEFERIDO	-

		<p>fundamentos teóricos (concepção de homem, sociedade, educação, escola, conhecimento, avaliação, cidadão, cidadania, cultura, gestão democrática, currículo). Direcionamento dos instrumentos de gestão democrática. Intervenções na prática pedagógica (conteúdos – professor- educando ensino e aprendizagem – avaliação metodológica da organização do trabalho pedagógico)/ <i>Operacional (ou operativo)</i>: Define linhas de ação e a reorganização do trabalho pedagógico escolar na perspectiva pedagógica administrativa, financeira e político-social: - Redimensionamento da gestão democrática (instâncias colegiadas) - ações relativas à formação continuada, especificidades curriculares, recuperação de conteúdos, avaliação institucional, prática docente e qualificação dos equipamentos pedagógicos. Sendo assim, por não haver qualquer inadequação na questão nem em seu gabarito, considera-se improcedente o recurso impetrado.</p>		
27	baseada em aulas expositivas, comparações, exercícios, lições/deveres de casa.	<p>Em resposta ao recurso interposto, temos a dizer, sob a égide de QUEIROZ, Cecília Telma Alves Pontes de Queiroz, MOITA, Filomena Maria Gonçalves da Silva Cordeiro – em <i>Fundamentos sócio-filosóficos da educação</i>. Campina Grande; Natal: UEPB/UFRN, 2007 – que, na tendência liberal tradicional, entre outros aspectos, a metodologia praticada é baseada em aulas expositivas, comparações, exercícios, lições/deveres de casa.</p> <ul style="list-style-type: none"> • uso de tentativas experimentais, a pesquisa, a descoberta, o estudo do meio natural e social. TENDÊNCIA LIBERAL RENOVADA PROGRESSIVISTA • baseada em aulas expositivas, comparações, exercícios, lições/deveres de casa. TENDÊNCIA LIBERAL TRADICIONAL • baseada quase que exclusivamente no esforço do professor que desenvolve um estilo próprio para facilitar a aprendizagem dos alunos. TENDÊNCIA LIBERAL RENOVADA NÃO DIRETIVA • alicerçada na aplicação sistemática de princípios científicos comportamentais e tecnológicos, a problemas educacionais, em função de resultados efetivos. TENDÊNCIA LIBERAL TECNICISTA 	INDEFERIDO	-

		<ul style="list-style-type: none"> objetivos instrucionais operacionalizados em comportamentos observáveis e mensuráveis, procedimentos instrucionais e avaliação. <p>TENDÊNCIA LIBERAL TECNICISTA</p> <p>Sendo assim, por não haver qualquer inadequação da questão com o previsto em edital, considera-se improcedente o recurso impetrado.</p>		
28	1,2,4 e 5.	<p>Em resposta ao recurso interposto, temos a dizer, primeiramente, que, conforme Amaral, Severino e Patrocínio (1991), a REDUÇÃO é um ERRO de interpretação. Neste caso, aborda-se apenas uma parte, um detalhe, um aspecto do texto, dissociando-o do contexto. Seria privilegiar um elemento (ou uma relação) que é verdadeiro, mas não é suficiente diante do conjunto, ou então que se torna falso porque passa ser descontextualizado, perdendo-se de vista os elementos e as relações principais. Reconhecer os processos de redução representa também um salto de qualidade em nossa capacidade de ler e entender textos, assim como em nossa capacidade de perceber e compreender conjuntos de qualquer tipo, reconhecendo seus elementos e suas relações.</p> <p>Sobre a questão em análise, conforme o <i>Indagações sobre currículo</i> – disponível em portal.mec.gov.br – à palavra currículo associam-se distintas concepções, que derivam dos diversos modos de como a educação é concebida historicamente, bem como das influências teóricas que a afetam e se fazem hegemônicas em um dado momento. Diferentes fatores socioeconômicos, políticos e culturais contribuem, assim, para que currículo venha a ser entendido como:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. conteúdos a serem ensinados e aprendidos. CORRETO 2. experiências de aprendizagem escolares a serem vividas pelos alunos. CORRETO 3. planos pedagógicos elaborados pelos sistemas educacionais. INCORRETO – A afirmação está errada em virtude de REDUZIR os componentes que elaboram os planos pedagógicos: os planos pedagógicos são elaborados por professores, escolas e sistemas educacionais. 4. objetivos a serem alcançados por meio do processo de ensino. CORRETO 	INDEFERIDO	-

		5. processos de avaliação que terminam por influir nos conteúdos e nos procedimentos selecionados nos diferentes graus da escolarização. CORRETO		
29	coletiva do trabalho escolar.	<p>Em resposta ao recurso interposto, temos a dizer que na perspectiva de Gestão Democrática, o Conselho de Classe, como instância colegiada, é um espaço de avaliação coletiva do trabalho escolar.</p> <p>Cabe ratificar que, na perspectiva de Gestão Democrática, o Conselho de Classe, enquanto instância colegiada é um espaço DE AVALIAÇÃO COLETIVA DO TRABALHO ESCOLAR; pois entre os órgãos colegiados que fazem parte da Gestão Democrática (Associação de Pais, Mestres e funcionários – APMF, Conselho Escolar, Grêmio Estudantil e Conselho de Classe)./ o objeto do Conselho de Classe é o ensino e suas relações com a avaliação da aprendizagem. Nesse sentido, a importância do Conselho de Classe, está na possibilidade e capacidade de leitura coletiva da prática e, diante do reconhecimento compartilhado das necessidades pedagógicas, mobilizarem esse coletivo no sentido de alterar as relações nos diferentes espaços da escola./ Conselho de Classe, enquanto momento de avaliação do processo ensino-aprendizagem, propondo retomada de conteúdos essenciais, planos de recuperação de alunos, mudanças de estratégias metodológicas e do processo de avaliação, quando necessário. Ela define também a finalidade do Conselho e sua organização deixando claro que o aluno será o centro deste processo de avaliação, mas o professor ao avaliar o aluno, este também se auto avalia, em vista de o processo de avaliação do aluno dá subsídios para construir o processo de avaliação do professor.</p> <p>Além disso, no processo de gestão democrática, o Conselho de Classe é essencial, pois [...] “guarda em si a possibilidade de articular os diversos segmentos da escola e tem por objeto de estudo o processo de ensino que é o eixo central em torno do qual desenvolve-se o processo de trabalho escolar” (DALBEM, 1995, p. 16).</p> <p>Essa afirmação enfatiza dois pontos básicos: o primeiro relaciona-se ao caráter articulador dos diversos segmentos da escola e nesta perspectiva, preocupa-se</p>	INDEFERIDO	-

		<p>com a redução do individualismo e da fragmentação, buscando a construção e a efetivação de um processo de gestão democrática. O segundo é direcionado para o processo de ensino e sua relação com a aprendizagem, ou seja, o objeto do Conselho de Classe é o ensino e suas relações com a avaliação da aprendizagem, e a ele cabe dar conta de importantes questões didático-pedagógicas, aproveitando seu potencial de gerador de ideias (políticas e administrativas) e de espaço educativo, de modo a garantir assim o seu espaço de avaliação coletiva e o seu papel de órgão democratizador da escola.</p> <p>Para tanto, a gestão democrática da escola não pode ser entendida como uma questão de cunho simplesmente cognitivo da aprendizagem. Esse entendimento obscureceria a capacidade de olhar a educação como instrumento de transformação social que auxilia na superação da realidade e não entenderia o modelo de gestão adotado nas escolas que pretende colaborar com as mudanças delineadas pela comunidade escolar.</p> <p>Sendo assim, por não haver qualquer inadequação na questão nem em seu gabarito, considera-se impropriedade o recurso impetrado.</p>		
--	--	---	--	--

Cargo: P10 - PROFESSOR DE EDUCAÇÃO BÁSICA 3 - MATEMÁTICA

Disciplina: CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS

Questão	Gabarito por extenso	Justificativa	Conclusão (Deferido ou Indeferido)	Resposta Alterada para:
22	I, II e IV.	<p>Em resposta ao recurso interposto, temos a dizer que a gestão pressupõe a compreensão dos procedimentos que promovem a configuração da identidade escolar e seu confronto com outros contextos sociais. Sob esta ótica, pode-se afirmar:</p> <p>V. É um movimento constante que visa orientar a reflexão e a ação da escola. “O projeto requer tempo, reflexão e consenso, obtidos a partir de coincidências e divergências”. CORRETO – CARBONELL, 2002, p.82. Além disso, dentro do contexto, MOVIMENTO significa atividade, dinâmica; de forma alguma se pode pensar, no período em análise, em movimento como deslocamento ou agitação.</p> <p>VI. Está voltado para a inclusão, visando atender à maior diversidade possível de alunos, sejam quais forem suas necessidades e expectativas educacionais e sua origem social. CORRETO - A LDB assegura aos educandos com necessidades especiais todos os direitos visando a sua efetiva integração na vida em sociedade.</p> <p>VII. Por ser individual, o projeto, quando elaborado, executado e avaliado, requer o desenvolvimento de um clima de confiança que favoreça o diálogo, a cooperação, a negociação e o direito das pessoas de intervir nas decisões que afetam a escola. INCORRETO - Por ser COLETIVO, o projeto, quando elaborado, executado e avaliado, requer o desenvolvimento de um clima de confiança que favoreça o diálogo, a cooperação, a negociação e o direito das pessoas de intervir nas decisões que afetam a escola. O projeto não é apenas racional, mas é perpassado por sentimentos e valores.</p> <p>VIII. exige a compreensão em profundidade dos problemas postos pela prática pedagógica. CORRETO – construir um projeto pedagógico para a escola significa enfrentar o desafio da mudança e</p>	INDEFERIDO	-

		<p>da transformação tanto na forma como a escola organiza seu processo de trabalho como na gestão. Para isso há necessidade de se compreender com profundidade os problemas postos pela prática pedagógica.(VEIGA, 2003)</p> <p>Sendo assim, por não haver qualquer inadequação na questão nem em seu gabarito, considera-se improcedente o recurso impetrado.</p>		
24	2,3 e 4	<p>Em resposta ao recurso interposto, temos a dizer que ao ter em mente uma visão de conjunto das dimensões de gestão escolar, cabe ao diretor, ao colocá-las em prática de forma integrada e interativa, ter em mente, também em conjunto, os fatores internacionalmente citados como responsáveis pelo sucesso educativo das escolas (Sammons, Hilman e Mortimore, citado por Ferrão et al, 2001), a saber:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. liderança profissional. CORRETO 2. visão e metas compartilhadas pelos agentes educativos. CORRETO 3. ambiente de aprendizagem. CORRETO 4. concentração no processo ensino-aprendizagem. CORRETO 5. ensino estruturado com propósitos claramente indefinidos. INCORRETO – os propósitos devem ser bem definidos. 6. expectativas moderadas. INCORRETO - <p>Sendo assim, por não haver alternativa que contemple os itens corretos, a banca examinadora decide ANULAR a questão.</p>	DEFERIDO	ANULADA
25	“operacional, situacional e conceitual”.	<p>Em resposta ao recurso interposto, temos a dizer que, sob a égide de Gandin, 1994 o Projeto Político Pedagógico (PPP) é um referencial teórico da escola e constitui-se de três marcos, a saber: “operacional, situacional e conceitual”.</p> <p><i>Situacional:</i> Análise da realidade – diagnóstico da escola e suas especificidades. Descreve e situa a escola no atual contexto da realidade brasileira, do estado e do município. Explicita e analisa criticamente problemas e necessidades da escola em relação ao ensino e aprendizagem, organização do tempo e espaço, relações de trabalho na escola, índices de</p>	INDEFERIDO	-

		<p>evasão e reprovação, organização da hora atividade e organização da prática pedagógica./ <i>Conceitual (ou doutrinal)</i>: Opção teórica: Pedagogia progressista. Explicita objetivamente e estabelece relações entre os fundamentos teóricos (concepção de homem, sociedade, educação, escola, conhecimento, avaliação, cidadão, cidadania, cultura, gestão democrática, currículo). Direcionamento dos instrumentos de gestão democrática. Intervenções na prática pedagógica (conteúdos – professor- educando ensino e aprendizagem – avaliação metodológica da organização do trabalho pedagógico)/ <i>Operacional (ou operativo)</i>: Define linhas de ação e a reorganização do trabalho pedagógico escolar na perspectiva pedagógica administrativa, financeira e político-social: - Redimensionamento da gestão democrática (instâncias colegiadas) - ações relativas à formação continuada, especificidades curriculares, recuperação de conteúdos, avaliação institucional, prática docente e qualificação dos equipamentos pedagógicos. Sendo assim, por não haver qualquer inadequação na questão nem em seu gabarito, considera-se im procedente o recurso impetrado.</p>		
26	1,2 e 4	<p>Em resposta ao recurso interposto, temos a dizer, primeiramente, que é preciso entender o conceito de identidade docente como uma realidade que evolui e se desenvolve, tanto pessoal como coletivamente. A identidade não é algo que se possui, mas sim algo que se desenvolve durante a vida. A identidade não é um atributo fixo para uma pessoa, e sim um fenômeno relacional. O desenvolvimento da identidade acontece no terreno do intersubjetivo e se caracteriza como um processo evolutivo, um processo de interpretação de si mesmo como pessoa dentro de um determinado contexto. Sendo assim, a identidade pode ser entendida como uma resposta à pergunta “quem sou eu neste momento?” A identidade profissional não é uma identidade estável, inerente, ou fixa. É resultado de um complexo e dinâmico equilíbrio onde a própria imagem como profissional tem que se harmonizar com uma variedade de papéis que os professores sentem que devem desempenhar. (Beijaard, Meijer, & Verloop, 2004). Além disso, A construção da identidade profissional é um processo de ressignificação em que o sujeito situado se constrói historicamente. O</p>	INDEFERIDO	-

		<p>professor em formação tem que estar ciente sobre sua reflexão enquanto educador e de sua atualização sobre o conteúdo aprendido; ele precisa estar em constante estado de aprendizagem para melhorar suas competências tanto como profissional, quanto na sua metodologia de ensino. Maia, Scheibel e Urban (2009, p. 18), discorrem sobre os fatores que possibilitam a identidade do professor: significação social da profissão, revisão constante dos significados sociais da profissão, reafirmação de práticas consagradas culturalmente e que permanecem significativas (resistentes a inovações) – aqui o professor usa o que é consagrado que ainda não sofreram mudanças, significação conferida pelo professor à atividade docente no seu cotidiano (a visão de mundo do professor).</p> <p>Sendo assim, por não haver qualquer inadequação na questão nem em seu gabarito, considera-se improcedente o recurso impetrado.</p>		
27	baseada em aulas expositivas, comparações, exercícios, lições/deveres de casa.	<p>Em resposta ao recurso interposto, temos a dizer, sob a égide de QUEIROZ, Cecília Telma Alves Pontes de Queiroz, MOITA, Filomena Maria Gonçalves da Silva Cordeiro – em <i>Fundamentos sócio-filosóficos da educação</i>. Campina Grande; Natal: UEPB/UFRN, 2007 – que, na tendência liberal tradicional, entre outros aspectos, a metodologia praticada é baseada em aulas expositivas, comparações, exercícios, lições/deveres de casa.</p> <ul style="list-style-type: none"> • uso de tentativas experimentais, a pesquisa, a descoberta, o estudo do meio natural e social. TENDÊNCIA LIBERAL RENOVADA PROGRESSIVISTA • baseada em aulas expositivas, comparações, exercícios, lições/deveres de casa. TENDÊNCIA LIBERAL TRADICIONAL • baseada quase que exclusivamente no esforço do professor que desenvolve um estilo próprio para facilitar a aprendizagem dos alunos. TENDÊNCIA LIBERAL RENOVADA NÃO DIRETIVA • alicerçada na aplicação sistemática de princípios científicos comportamentais e tecnológicos, a problemas educacionais, em 	INDEFERIDO	-

		<p>função de resultados efetivos. TENDÊNCIA LIBERAL TECNICISTA</p> <ul style="list-style-type: none"> objetivos instrucionais operacionalizados em comportamentos observáveis e mensuráveis, procedimentos instrucionais e avaliação. <p>TENDÊNCIA LIBERAL TECNICISTA</p> <p>Sendo assim, por não haver qualquer inadequação da questão com o previsto em edital, considera-se improcedente o recurso impetrado.</p>		
28	1,2,4,e 5.	<p>Em resposta ao recurso interposto, temos a dizer, primeiramente, que, conforme Amaral, Severino e Patrocínio (1991), a REDUÇÃO é um ERRO de interpretação. Neste caso, aborda-se apenas uma parte, um detalhe, um aspecto do texto, dissociando-o do contexto. Seria privilegiar um elemento (ou uma relação) que é verdadeiro, mas não é suficiente diante do conjunto, ou então que se torna falso porque passa ser descontextualizado, perdendo-se de vista os elementos e as relações principais. Reconhecer os processos de redução representa também um salto de qualidade em nossa capacidade de ler e entender textos, assim como em nossa capacidade de perceber e compreender conjuntos de qualquer tipo, reconhecendo seus elementos e suas relações.</p> <p>Sobre a questão em análise, conforme o <i>Indagações sobre currículo</i> – disponível em portal.mec.gov.br – à palavra currículo associam-se distintas concepções, que derivam dos diversos modos de como a educação é concebida historicamente, bem como das influências teóricas que a afetam e se fazem hegemônicas em um dado momento. Diferentes fatores socioeconômicos, políticos e culturais contribuem, assim, para que currículo venha a ser entendido como:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. conteúdos a serem ensinados e aprendidos. CORRETO 2. experiências de aprendizagem escolares a serem vividas pelos alunos. CORRETO 3. planos pedagógicos elaborados pelos sistemas educacionais. INCORRETO – A afirmação está errada em virtude de REDUZIR os componentes que elaboram os planos pedagógicos: os planos pedagógicos são elaborados por professores, escolas e sistemas educacionais. 	INDEFERIDO	-

		<p>4. objetivos a serem alcançados por meio do processo de ensino. CORRETO</p> <p>5. processos de avaliação que terminam por influir nos conteúdos e nos procedimentos selecionados nos diferentes graus da escolarização. CORRETO</p>		
29	coletiva do trabalho escolar.	<p>Em resposta ao recurso interposto, temos a dizer que na perspectiva de Gestão Democrática, o Conselho de Classe, como instância colegiada, é um espaço de avaliação coletiva do trabalho escolar.</p> <p>Cabe ratificar que, na perspectiva de Gestão Democrática, o Conselho de Classe, enquanto instância colegiada é um espaço DE AVALIAÇÃO COLETIVA DO TRABALHO ESCOLAR; pois entre os órgãos colegiados que fazem parte da Gestão Democrática (Associação de Pais, Mestres e funcionários – APMF, Conselho Escolar, Grêmio Estudantil e Conselho de Classe)./ o objeto do Conselho de Classe é o ensino e suas relações com a avaliação da aprendizagem. Nesse sentido, a importância do Conselho de Classe, está na possibilidade e capacidade de leitura coletiva da prática e, diante do reconhecimento compartilhado das necessidades pedagógicas, mobilizarem esse coletivo no sentido de alterar as relações nos diferentes espaços da escola./ Conselho de Classe, enquanto momento de avaliação do processo ensino-aprendizagem, propondo retomada de conteúdos essenciais, planos de recuperação de alunos, mudanças de estratégias metodológicas e do processo de avaliação, quando necessário. Ela define também a finalidade do Conselho e sua organização deixando claro que o aluno será o centro deste processo de avaliação, mas o professor ao avaliar o aluno, este também se auto avalia, em vista de o processo de avaliação do aluno dá subsídios para construir o processo de avaliação do professor.</p> <p>Além disso, no processo de gestão democrática, o Conselho de Classe é essencial, pois [...] “guarda em si a possibilidade de articular os diversos segmentos da escola e tem por objeto de estudo o processo de ensino que é o eixo central em torno do qual desenvolve-se o processo de trabalho escolar” (DALBEM, 1995, p. 16).</p> <p>Essa afirmação enfatiza dois pontos básicos: o primeiro</p>	INDEFERIDO	-

		<p>relaciona-se ao caráter articulador dos diversos segmentos da escola e nesta perspectiva, preocupa-se com a redução do individualismo e da fragmentação, buscando a construção e a efetivação de um processo de gestão democrática. O segundo é direcionado para o processo de ensino e sua relação com a aprendizagem, ou seja, o objeto do Conselho de Classe é o ensino e suas relações com a avaliação da aprendizagem, e a ele cabe dar conta de importantes questões didático-pedagógicas, aproveitando seu potencial de gerador de ideias (políticas e administrativas) e de espaço educativo, de modo a garantir assim o seu espaço de avaliação coletiva e o seu papel de órgão democratizador da escola.</p> <p>Para tanto, a gestão democrática da escola não pode ser entendida como uma questão de cunho simplesmente cognitivo da aprendizagem. Esse entendimento obscureceria a capacidade de olhar a educação como instrumento de transformação social que auxilia na superação da realidade e não entenderia o modelo de gestão adotado nas escolas que pretende colaborar com as mudanças delineadas pela comunidade escolar.</p> <p>Sendo assim, por não haver qualquer inadequação na questão nem em seu gabarito, considera-se impropriedade o recurso impetrado.</p>		
--	--	---	--	--

Cargo: P12 - PROFESSOR DE EDUCAÇÃO BÁSICA 3 - SOCIOLOGIA**Disciplina: CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS**

Questão	Gabarito por extenso	Justificativa	Conclusão (Deferido ou Indeferido)	Resposta Alterada para:
24	2,3 e 4	<p>Em resposta ao recurso interposto, temos a dizer que ao ter em mente uma visão de conjunto das dimensões de gestão escolar, cabe ao diretor, ao colocá-las em prática de forma integrada e interativa, ter em mente, também em conjunto, os fatores internacionalmente citados como responsáveis pelo sucesso educativo das escolas (Sammons, Hilman e Mortimore, citado por Ferrão et al, 2001), a saber:</p> <ol style="list-style-type: none">1. liderança profissional. CORRETO2. visão e metas compartilhadas pelos agentes educativos. CORRETO3. ambiente de aprendizagem. CORRETO4. concentração no processo ensino-aprendizagem. CORRETO5. ensino estruturado com propósitos claramente indefinidos. INCORRETO – os propósitos devem ser bem definidos.6. expectativas moderadas. INCORRETO - Sendo assim, por não haver alternativa que contemple os itens corretos, a banca examinadora decide ANULAR a questão.	DEFERIDO	ANULADA
28	1,2, 4 e 5.	<p>Em resposta ao recurso interposto, temos a dizer, primeiramente, que, conforme Amaral, Severino e Patrocínio (1991), a REDUÇÃO é um ERRO de interpretação. Neste caso, aborda-se apenas uma parte, um detalhe, um aspecto do texto, dissociando-o do contexto. Seria privilegiar um elemento (ou uma relação) que é verdadeiro, mas não é suficiente diante do conjunto, ou então que se torna falso porque passa ser descontextualizado, perdendo-se de vista os elementos e as relações principais. Reconhecer os processos de redução representa também um salto de qualidade em nossa capacidade de ler e entender textos, assim como em nossa capacidade de perceber e</p>	INDEFERIDO	-

		<p>compreender conjuntos de qualquer tipo, reconhecendo seus elementos e suas relações. Sobre a questão em análise, conforme o <i>Indagações sobre currículo</i> – disponível em portal.mec.gov.br – à palavra currículo associam-se distintas concepções, que derivam dos diversos modos de como a educação é concebida historicamente, bem como das influências teóricas que a afetam e se fazem hegemônicas em um dado momento. Diferentes fatores socioeconômicos, políticos e culturais contribuem, assim, para que currículo venha a ser entendido como:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. conteúdos a serem ensinados e aprendidos. CORRETO 2. experiências de aprendizagem escolares a serem vividas pelos alunos. CORRETO 3. planos pedagógicos elaborados pelos sistemas educacionais. INCORRETO – A afirmação está errada em virtude de REDUZIR os componentes que elaboram os planos pedagógicos: os planos pedagógicos são elaborados por professores, escolas e sistemas educacionais. 4. objetivos a serem alcançados por meio do processo de ensino. CORRETO 5. processos de avaliação que terminam por influir nos conteúdos e nos procedimentos selecionados nos diferentes graus da escolarização. CORRETO 		
29	coletiva do trabalho escolar.	<p>Em resposta ao recurso interposto, temos a dizer que na perspectiva de Gestão Democrática, o Conselho de Classe, como instância colegiada, é um espaço de avaliação coletiva do trabalho escolar. Cabe ratificar que, na perspectiva de Gestão Democrática, o Conselho de Classe, enquanto instância colegiada é um espaço DE AVALIAÇÃO COLETIVA DO TRABALHO ESCOLAR; pois entre os órgãos colegiados que fazem parte da Gestão Democrática (Associação de Pais, Mestres e funcionários – APMF, Conselho Escolar, Grêmios Estudantil e Conselho de Classe)./ o objeto do Conselho de Classe é o ensino e suas relações com a avaliação da aprendizagem. Nesse sentido, a importância do Conselho de Classe, está na possibilidade e capacidade de leitura coletiva da prática e, diante do reconhecimento compartilhado das necessidades pedagógicas, mobilizarem esse coletivo</p>	INDEFERIDO	-

	<p>no sentido de alterar as relações nos diferentes espaços da escola./ Conselho de Classe, enquanto momento de avaliação do processo ensino-aprendizagem, propondo retomada de conteúdos essenciais, planos de recuperação de alunos, mudanças de estratégias metodológicas e do processo de avaliação, quando necessário. Ela define também a finalidade do Conselho e sua organização deixando claro que o aluno será o centro deste processo de avaliação, mas o professor ao avaliar o aluno, este também se auto avalia, em vista de o processo de avaliação do aluno dá subsídios para construir o processo de avaliação do professor.</p> <p>Além disso, no processo de gestão democrática, o Conselho de Classe é essencial, pois [...] “guarda em si a possibilidade de articular os diversos segmentos da escola e tem por objeto de estudo o processo de ensino que é o eixo central em torno do qual desenvolve-se o processo de trabalho escolar” (DALBEM, 1995, p. 16).</p> <p>Essa afirmação enfatiza dois pontos básicos: o primeiro relaciona-se ao caráter articulador dos diversos segmentos da escola e nesta perspectiva, preocupa-se com a redução do individualismo e da fragmentação, buscando a construção e a efetivação de um processo de gestão democrática. O segundo é direcionado para o processo de ensino e sua relação com a aprendizagem, ou seja, o objeto do Conselho de Classe é o ensino e suas relações com a avaliação da aprendizagem, e a ele cabe dar conta de importantes questões didático-pedagógicas, aproveitando seu potencial de gerador de ideias (políticas e administrativas) e de espaço educativo, de modo a garantir assim o seu espaço de avaliação coletiva e o seu papel de órgão democratizador da escola.</p> <p>Para tanto, a gestão democrática da escola não pode ser entendida como uma questão de cunho simplesmente cognitivo da aprendizagem. Esse entendimento obscureceria a capacidade de olhar a educação como instrumento de transformação social que auxilia na superação da realidade e não entenderia o modelo de gestão adotado nas escolas que pretende colaborar com as mudanças delineadas pela comunidade escolar.</p> <p>Sendo assim, por não haver qualquer inadequação na questão nem em seu gabarito, considera-se improcedente o recurso impetrado.</p>		
--	---	--	--

30	Estudo do meio.	<p>Em resposta ao recurso interposto temos a dizer que, sob a égide de Sônia de Almeida Pimenta Ana Beatriz Gomes Carvalho - Didática e o ensino de geografia. Campina Grande: EDUEP, 2008 – o processo de ensino pelo qual a matéria (conteúdos, conhecimentos sobre determinado fato, acontecimento ou fenômeno natural) é estudada no seu relacionamento com fatos sociais a ela conexos é denominado estudo do meio.</p> <p>Cabe afirmar, ainda na mesma perspectiva bibliográfica, que o “Estudo do Meio”, é um processo de ensino pelo qual a matéria (conteúdos, conhecimentos sobre determinado fato, acontecimento ou fenômeno natural) é estudada no seu relacionamento com fatos sociais a ela conexos. Desta forma, o estudo do meio não se restringe a visitas, passeios ou excursões, mas se refere a todos os procedimentos que possibilitam o levantamento, a discussão, a compreensão de problemas concretos do cotidiano do aluno, se sua família, do seu trabalho, da sua cidade, região ou país. Desta forma, é uma metodologia que leva o aluno a tomar contato com o complexo vivo, com o conjunto significativo que é o próprio meio físico ou social. É elaboração mental, é aprendizagem que apela para conhecimentos e habilidades já adquiridos e os enriquece com o contexto em que se pode aprender. Sendo assim, por não haver qualquer inadequação na questão nem em seu gabarito, considera-se improcedente o recurso impetrado.</p>	INDEFERIDO	-
----	-----------------	--	------------	---